

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de São Paulo

Class.: Política Indig. Oficial

Data: 26 de Outubro de 1977

Pg.: 255

**General condena
experiência de
reserva indígena**

Da sucursal de
BRASÍLIA

O general da reserva Frederico Rondon, primo do marechal Cândido Rondon, condenou, ontem, a experiência de parques e reservas indígenas para a preservação das culturas tribais como a que foi desenvolvida pelos irmãos Villas Boas no Parque Nacional do Xingu, afirmando que a etnologia, a antropologia e ciências afins não podem erigir-se em entraves ao progresso e à civilização e, menos ainda, ao objetivo da integração nacional. O general criticou ainda a política da Funai, afirmando que ela desvirtuou os princípios pregados pelo marechal Rondon, que não via qualquer inconveniente em cortar as áreas indígenas com estradas, pois seu objetivo era o de "civilizar" os índios, trazendo-os para o convívio da sociedade. Já a Funai, segundo ele, quer manter estas reservas como santuários intocados.

O general fez estas declarações ao depor na CPI do Índio e, na ocasião, defendeu a necessidade de "uma sólida formação militar dos índios em estágio cultural mais avançado". Segundo ele, o índio é um soldado nato e tem uma formação militarista na própria tribo, que poderá ser bem aproveitada quando estiver em contato permanente com a sociedade nacional.

Entre as qualidades do índio, citadas por ele como preciosos elementos que devem ser aproveitados para abreviar a sua integração na sociedade nacional, Rondon destaca o misticismo, o espírito militar e a capacidade econômica manifestada pela vocação agrícola.

Rondon pregou, também, a volta da Fundação Nacional do Índio ao Ministério do Exército, argumentando que esta seria uma solução altamente positiva "tendo em vista a insatisfação criada pelo desempenho da Funai nos respectivos mistérios".